ELABORAÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS PARA CATEGORIAS LABORAIS E ATIVIDADES PRODUTIVAS FRENTE A PANDEMIA DA COVID 19: relato de experiência de um CEREST Estadual

Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo¹, Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas Dantas², Daniella Mylena Paiva de Oliveira³, Kelly Kattiucci Brito de Lima Maia⁴

¹Enfermeira do trabalho do CEREST-RN (karylane_15@hotmail.com)

² Enfermeira do trabalho do CEREST-RN (nandamfdantas@gmail.com)

³ Enfermeira do trabalho do CEREST-RN (danijuanjg@gmail.com)

⁴ Subcoordenadora do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador
(kellylibrix@gmail.com)

Resumo

A pandemia ocasionada pela COVID-19 tem representado um desafio de grande magnitude. O insuficiente conhecimento científico diante de uma nova patologia favorece a alta velocidade de disseminação da doença. Políticas públicas necessitam ser repensadas especialmente àquelas voltadas para a Saúde do Trabalhador (ST). **Objetivo:** Apresentar as notas técnicas elaboradas pelo CEREST-RN durante a pandemia pelo SARS-CoV-2, como uma ferramenta de orientação e enfrentamento à pandemia. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca das Notas Técnicas elaboradas por um Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, com a respectiva análise de seus objetivos e possíveis benefícios na minimização de casos de COVID-19. **Considerações finais:** A pandemia ocasionada pela COVID-19 trouxe mudanças significativas no contexto do processo de trabalho diário da equipe do CEREST ESTADUAL, a qual impulsionada pelo desafio imposto mundialmente, readaptou-se em vários aspectos. As ações de promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras foram priorizadas e nesse contexto emergiram a elaboração das Notas Técnicas, como importante ferramenta de enfrentamento a pandemia.

As ações anualmente planejadas, foram reordenadas seguindo o fluxo das demandas emergentes. A saúde do trabalhador ganhou uma visibilidade nunca antes vivenciada, passou a ser o foco nas estratégias de mitigação do vírus.

Nas ações desenvolvidas pelo CEREST-RN, em todo processo de enfrentamento à pandemia, é evidente a centralidade na defesa do SUS, na luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores e de seus princípios doutrinários: universalidade, integralidade e equidade.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Saúde do Trabalhador; SARS-CoV-2; COVID-19.

Área Temática: xxxxxxxxxxxxxxxx

1- Introdução

A pandemia ocasionada pela COVID-19 tem representado um desafio de grande magnitude, sendo mundialmente um dos maiores deste século. Iniciou-se na China próximo a finalização do ano de 2019, porém, por volta do meio do mês de abril de 2020 mais de 2 milhões de casos e de 120 mil mortes já haviam ocorrido a nível mundial (WERNECK; CARVALHO, 2020).

No Brasil, o primeiro caso confirmado da COVID-19 ocorreu dia 25 de Fevereiro de 2020 em São Paulo, sendo registrado no Estado do Rio grande do Norte (RN) em 12 de março de 2020, apresentando como característica recente a notificação cada vez maior de casos em municípios pequenos do interior do estado (FERREIRA, 2020; TRIBUNA DO NORTE, 2020).

O insuficiente conhecimento científico diante de uma nova patologia de contexto pandêmico favorece a alta velocidade de disseminação da doença, sendo imprescindível o estabelecimento de estratégias para enfrentamento à pandemia, as quais devem ser elaboradas de acordo com as diversas realidades de cada país (WERNECK; CARVALHO, 2020).

Diante de cenários reais de pandemia, o monitoramento da curva epidêmica é uma ação imprescindível de ser realizada. O serviços de vigilância em saúde assumem um protagonismo no controle da doença, pois através da construção do referido gráfico permite-se antever o cenário epidemiológico do evento. É importante verificar a capacidade de reprodução e veiculação da doença, visando observar a gravidade da progressão da pandemia (RAFAEL et al., 2020).

No Brasil, devido a elevada desigualdade social existente, onde populações vivenciam situações precárias de habitação e saneamento, ocasionando muitas vezes verdadeiros aglomerados, a gravidade da situação diante da pandemia se potencializou (WERNECK; CARVALHO, 2020).

De forma geral, desafios surgiram para o Brasil diante da pandemia ocasionada pelo COVID-19, especialmente para a vigilância epidemiológica do país. Um importante agravante foi a diminuição de investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), além do histórico de desvalorização em pesquisa que o país apresenta, ocasionando atrasos na detecção precoce de casos e de respostas ao enfrentamento da pandemia (LANA et al., 2020).

É consenso internacional que para conter a rápida evolução da curva epidêmica do Sars-CoV-2 os países devem utilizar de algumas estratégias, a saber: ampliação da testagem

de suspeitos/sintomáticos respiratórios, com agilidade da entrega dos resultados; identificação de comunicantes, com orientação para isolamento domiciliar; e maior investimento para a segurança/proteção dos profissionais de saúde, visando a sua não contaminação e também a não propagação de casos. A finalidade é reduzir o número de casos que necessitem de suporte ventilatório e a minimização de internações em terapia intensiva, adequando a necessidade da população a capacidade do sistema de saúde vigente (RAFAEL et al., 2020).

As situações emergenciais, como a pandemia imposta pelo novo coronavírus, apontam para a urgente necessidade de reestruturação da metodologia de notificação de agravos e doenças no Brasil. Assim, é necessário investimentos em tecnologias que possam agilizar/facilitar as notificações, objetivando proporcionar celeridade na análise e disseminação dos dados (LANA et al., 2020).

É certo que políticas públicas necessitam ser repensadas no Brasil, especialmente àquelas voltadas para a Saúde do Trabalhador (ST), investimentos no sistema de saúde e a garantia de proteção profissional (RAFAEL et al., 2020;).

Faz-se necessária a garantia de efetivação dos princípios e ações preconizados pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e demais políticas e legislações trabalhistas, bem como a criação, reformulação e implementação de medidas efetivas no âmbito da saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores de todos os serviços considerados essenciais no Brasil (BARROSO et al., 2020).

Portanto, o presente estudo busca responder ao seguinte questionamento: quais as Notas técnicas elaboradas pelo Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador (CEREST-RN), durante a pandemia, como estratégia de enfrentamento à pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 a nível estadual?

2- Objetivo

Apresentar as notas técnicas elaboradas pelo CEREST-RN durante a pandemia pelo SARS-CoV-2, como uma ferramenta de orientação e enfrentamento à pandemia.

3- Método

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca das Notas Técnicas elaboradas por um Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador, com a respectiva análise de seus objetivos e possíveis benefícios na minimização de casos de COVID-19.

As Notas construídas no primeiro semestre de 2020, mais especificamente de março a julho do referido ano, foram elencadas e descritas para melhor visualização de seus potenciais contributivos para as diversas categorias profissionais a que se destinaram.

4- Resultados e Discussão

O CEREST RN desde o início da pandemia, ocasionada pelo novo coronavírus, vem participando de ações articuladas com as outras vigilâncias, com a Atenção Primária à Saúde (APS), laboratórios, bem como a rede de Unidades hospitalares. O objetivo é elaborar estratégia de enfrentamento à doença a partir do planejamento de ações, as quais estão embasadas no plano de contingência estadual.

Considerando a COVID-19 um “risco biológico” de elevado poder de infectividade, as medidas de proteção individual especificadas ou os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) assumem importância central na pandemia uma vez que não podemos eliminar o risco biológico. Essas medidas são preconizadas em normas técnicas e/ou legais, entre elas a da Anvisa, a Norma Regulamentadora 32 e o guia da Occupational Safety and Health Administration (OSHA).

Com o intuito de informar aos trabalhadores, empregadores e população em geral acerca dessas medidas de prevenção e controle da COVID-19 nos ambientes de trabalho, o CEREST Estadual do RN elaborou uma série de notas informativas durante a pandemia, tanto direcionada aos empregadores quanto aos trabalhadores. Para fins de melhor compreensão, as referidas notas encontram-se listadas a seguir nomeadas pela letra “N” seguida de um número.

N-1 Recomendações para trabalhadores e trabalhadoras essenciais

A nota foi elaborada no âmbito das ações do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador -CEREST/RN, destina-se a trabalhadores e trabalhadoras de serviços essenciais classificados de acordo com decreto governamental; bem como aos empregadores de serviços públicos e privados do nosso Estado, considerando a diversidade das formas de inserção e vínculos empregatícios de trabalhadoras e trabalhadores essenciais no Estado do Rio Grande do Norte. A finalidade foi informar e orientar trabalhadoras e trabalhadores sobre direitos e responsabilidades trabalhistas no atual contexto de pandemia pelo novo coronavírus, e promover a mitigação de novos casos da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

N-2 Nota Recomendatória à limpeza urbana

O documento destina-se aos empregadores dos serviços de limpeza urbana do nosso Estado. Considerando que os **trabalhadores do setor de gestão de resíduos e de limpeza urbana** integram o grupo dos trabalhadores essenciais nesta situação de pandemia e passam a estar expostos a outros riscos no exercício de sua profissão, sendo necessárias medidas específicas para a proteção de sua saúde e de seus familiares, bem como contribuir para a redução da transmissão do coronavírus para a população como um todo, com a finalidade de orientar e recomendar medidas de saúde e segurança para as empresas do ramo da limpeza urbana essa recomendatória foi elaborada.

N-3 Orientações para a retomada dos serviços de saúde ambulatoriais durante a pandemia de COVID-19

O Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST/RN vem orientar e recomendar medidas de saúde e segurança para a retomada dos serviços de saúde ambulatoriais (especialidades médicas e demais profissões de saúde) para garantir o acompanhamento dos pacientes cuja a interrupção possa desencadear a piora nas condições clínicas, seja devido risco eminente de complicações ou pela agudização de condições crônicas preexistentes e demora no diagnóstico e tratamento de patologias.

N-4 Nota de esclarecimento para os trabalhadores das Centrais de Abastecimento do RN

Considerando o cenário de **PERIGO IMINENTE**, bem como a atual situação epidemiológica pela pandemia ocasionada pelo novo coronavírus e a confirmação de casos da doença em nosso Estado, a situação emergencial de saúde pública foi tomada como prioridade e houve recomendações para que a CEASA adotasse medidas de prevenção, já que a aglomeração de pessoas é inerente às atividades desenvolvidas nesse local. As recomendações são baseadas no decreto do Governo do Estado do Rio Grande Do Norte (decreto nº 29512 que dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo Novo Coronavírus COVID-19).

N-5 Orientações para ação em Saúde Mental voltada aos trabalhadores essenciais nos municípios do RN, durante o enfrentamento à pandemia ocasionada pelo COVID-19

Visando estimular o cuidado e a preservação da saúde mental dos trabalhadores essenciais, foi elaborado instrumento norteador para os municípios do Rio Grande do Norte acerca da realização de Ação em Saúde Mental durante o período de enfrentamento à pandemia de COVID-19.

N-6 Orientação as Forças de Segurança na situação de pandemia pelo novo coronavírus

Orientação para a prevenção de transmissão comunitária do novo coronavírus (SARS-CoV-2) entre os agentes da segurança pública, pensando em estratégias de abordagem e de preservação da saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da segurança, recomendando a adoção de Procedimento Operacional Padrão.

N-7 Nota técnica informativa com recomendações para a prevenção e controle de infecções frente ao coronavírus nos serviços de saúde do RN

Diante da situação de pandemia ocasionada pela COVID-19, declarada pela OMS, essa nota técnica foi elaborada de acordo com a recomendação da ANVISA e de estudos mais recentes sobre a temática relacionada ao uso racional e adequado de EPI's, saneantes, desinfetantes e, considerando a escassez iminente destes artigos no mercado.

N-8 Recomendações e orientações aos Agentes Comunitários de Saúde na situação da pandemia pelo novo coronavírus

Considerando a importância da Atenção Primária, no combate a Pandemia do novo coronavírus, bem como a capilaridade dos Agentes Comunitários de Saúde, além da importância enquanto profissionais integrantes da equipe no que compete a promoção, prevenção e controle de agravos, denominando orientação comunitária, recomendamos e orientamos medidas de biossegurança para esses trabalhadores e trabalhadoras na perspectiva da preservação da saúde.

N-9 Protocolo de Proteção e Segurança a serem adotados pelas operadoras de transportes por aplicativos, taxistas e demais cooperativas e empresas de transporte pelo período em que durar a pandemia em decorrência da COVID-19

O trabalhador e trabalhadora do transporte público e por aplicativo apresenta-se exposto aos riscos biológicos inerentes a pandemia, o que ratifica a importância de nota

recomendatória com medidas estruturais, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), corroborando com a biossegurança e promovendo ambientes saudáveis a estas categorias laborais.

N-10 Nota Recomendatória para os trabalhadores rurais frente à pandemia da COVID-19

A interiorização da Pandemia reafirma a importância da nota com recomendações a aos trabalhadores rurais, com destaque às condições de alojamento, transporte e medidas gerais relacionadas à organização do trabalho. Essas medidas preventivas são muito importantes para reduzir a transmissão do novo Coronavírus (COVID-19), assim como, de outros microrganismos de transmissão respiratória ou por contato.

N-11 Orientações para ação em Saúde Mental voltada aos trabalhadores da saúde das Unidades da SESAP durante o enfrentamento à pandemia da COVID-19

Pensando no cuidado integral da saúde mental dos trabalhadores da saúde lotados nas Unidades da SESAP, foi elaborado instrumento de cunho orientativo esses serviços para a realização de ações de saúde mental, voltada para esses trabalhadores, durante o período de enfrentamento à pandemia da COVID-19.

N-12 Recomendação conjunta para o funcionamento das feiras livres

Considerando a necessidade de criar protocolos e manter a população informada a respeito de procedimentos e atuação necessária para o abastecimento de bens de consumo indispensáveis, o CERES-RN recomendou boas práticas para as feiras livres em razão da pandemia pelo novo Coronavírus, na perspectiva de prevenção e mitigação de novos casos da COVID-19 nesses ambientes de trabalho.

N-13 Recomendação a empresas da construção civil

Diversas medidas são necessárias para promover o achatamento da curva epidemiológica, de modo que todas as pessoas infectadas tenham a oportunidade de receber os devidos cuidados médicos. Nesse contexto, o CEREST/RN tem apresentado um conjunto de medidas urgentes necessárias à prevenção da saúde do trabalhador, controle e mitigação dos riscos. Especificamente em relação às exigências de Segurança e Saúde no Trabalho,

destaca-se que as medidas adotadas não significam qualquer supressão ou autorização para o descumprimento das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo imperativo que trabalhadores e empregadores mantenham foco na prevenção evitando a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Deste modo as recomendações para os trabalhadores e trabalhadoras da construção civil são imprescindíveis, visando a prevenção da COVID neste segmento.

N-14 Recomendação para retomada das atividades econômicas do Estado do RN

Essa nota Técnica teve como objetivo promover orientações e recomendações para o plano de retomada gradual das atividades econômicas do Rio Grande do Norte, na perspectiva de garantir as medidas de prevenção, como foco em medidas não farmacológicas, nos diversos segmentos e atividades econômicas do Estado. Na perspectiva de garantias de ambientes seguros para os trabalhadores e trabalhadoras do Rio Grande do Norte.

5- Considerações Finais

A pandemia ocasionada pela COVID-19 trouxe mudanças significativas no contexto do processo de trabalho diário da equipe do CEREST ESTADUAL, a qual impulsionada pelo desafio imposto mundialmente, percebeu a necessidade de readaptação em vários aspectos. Assim, os profissionais adequaram às suas atividades laborais cotidianas, adaptando-se a essa nova realidade de trabalho remoto, com priorização às ações de promoção a saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. É nesse contexto que emergiu a elaboração das Notas Técnicas, como importante ferramenta de enfrentamento a pandemia.

As ações anualmente planejadas, foram reordenadas seguindo o fluxo das demandas emergentes. A saúde do trabalhador ganhou uma visibilidade nunca antes vivenciada, passou a ser o foco nas estratégias de mitigação do vírus.

Nas ações desenvolvidas pelo CEREST-RN, em todo processo de enfrentamento à pandemia, é evidente a centralidade na defesa do SUS, na luta pela garantia dos direitos dos trabalhadores e de seus princípios doutrinários: universalidade, integralidade e equidade.

Referências Bibliográficas

BARROSO, Bárbara et al. Saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: Reflexões sobre saúde, segurança e Terapia Ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/Brazilian Journal of Occupational Therapy**, *Preprint*, 2020. Disponível em:<file:///C:/Users/Pc-Dantas/Downloads/326-Preprint%20Text-374-1-10-20200504%20(2).pdf.> Acesso em: 10 de ago 2020

Nota informativa nº 2/2020 - SESAP - CEREST. **Recomendações para trabalhadores e trabalhadoras essenciais**. Disponível em: <portalcovid19.saude.rn.gov.br>. Acesso em: 13 ago.. 2020.

LANA, R.M.; COELHO, F.C.; GOMES, M.F.C. et al.. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 3, 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n3/e00019620/pt/>>. Acesso em 10 ago. 2020.

RAFAEL, R.M.R.; NETO, M.; CARVALHO, M.M.B. et al.. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? **Rev Enferm UERJ**, v. 28, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49570/33134>>. Acesso em 11 ago. 2020.

RN tem primeiro caso do novo coronavírus confirmado. **TRIBUNA DO NORTE**, Natal, 13 de mar. 2020. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-tem-primeiro-caso-do-novo-coronava-rus-confirmado/474541>>. Acesso em: 12 de ago. 2020.

WERNECK, G.L.; CARVALHO, M.S.. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/pt/>>. Acesso em: 11 de ago. 2020.